

Introdução à Escrita Acadêmica - 8ª Aula - 10 de outubro de 2018

(RESUMO ESCRITO E FORNECIDO PELOS MONITORES DA PRPPG7000)

Na aula de hoje, o Prof. Dr. Eduardo Figueiredo (vice-diretor do CAPA) substituiu o Prof. Dr. Ron Martinez, devido a sua ausência. O professor Eduardo apresentou o tópico da aula de hoje, *The Discussion Section* (A Seção de Discussão), e disse que essa é uma seção muito difícil para o autor escrever. Mas antes de entrar neste tópico, ele também lembrou os alunos da mudança no cronograma por conta do evento da semana passada, o SIEPE.

Depois disso, o professor Eduardo voltou para a tabela de Belcher (2007), Bordage (2001) e Pierson (2012), que mostra as razões pelas quais os trabalhos são rejeitados, e disse que é muito comum que as pessoas tenham seus trabalhos rejeitados por qualquer um dos motivos apresentados na tabela. Ele focou no item *Poor Discussion (or overstating importance of findings)* (Discussão Ruim (ou exagerando na importância dos resultados)), mostrando alguns exemplos de artigos rejeitados. Além disso, o professor Eduardo fez uma pesquisa no *Kahoot*, focando em por que os artigos foram rejeitados. A primeira pergunta foi: “Qual foi a principal razão pela qual o artigo foi rejeitado?”; e a resposta certa foi: “Problemas na seção de métodos”. No entanto, ele também explicou que os problemas nas seções de discussão e de resultados devem ser considerados como parte das razões pelas quais um artigo é rejeitado e devem ser melhores trabalhadas.

O professor Eduardo retornou à discussão do “IMRaD” (Introdução, Métodos, Resultados e Discussão) para mostrar como introduções e discussões são as partes mais problemáticas de artigos de pesquisa para falantes nativos e não-nativos escreverem. Ele mencionou que essas partes são difíceis porque o autor tem que convencer os editores e revisores sobre a contribuição da pesquisa. Em relação a isso, o professor Eduardo pediu aos alunos para discutirem com um colega estas duas perguntas: 1) Por que a seção de discussão é tão desafiadora?; e 2) O que a seção de discussão de “fazer”? Quais são os ingredientes mais comuns? Em seguida, ele enfatizou que o autor deve ser persuasivo no estilo de escrita e que a voz do autor deve estar presente, a fim de convencer os editores e revisores de que o artigo vale a pena ser publicado.

Além disso, o professor Eduardo deu exemplos de artigos com foco na seção de discussão e mostrou como os autores revisitam pontos que apresentaram na seção de introdução, lembrando seus leitores do que pretendiam fazer na pesquisa. Em seguida, ele mostrou mais exemplos e as estratégias que os autores decidiram usar para fazer o leitor identificar os principais pontos nessas seções. O mais importante, esses autores estão trazendo suas vozes para seus artigos e sinalizando

as etapas de uma maneira que o leitor possa as identificar facilmente. A respeito disso, uma estudante perguntou ao professor Eduardo “quando os pesquisadores falam sobre suas limitações, eles estão mostrando a fraqueza de seus estudos?”. Então, o Professor direcionou a aula para outra pesquisa no *Kahoot* e a pergunta que ele fez foi: “Você acha que limitações devem ser incluídas em um trabalho de pesquisa?”, respondendo que essa é uma parte integrante da ética de uma pesquisa. As limitações mostram que o autor entende que o estudo só pode ir até certo ponto.

Além disso, o professor Eduardo falou sobre os 6 elementos mais comuns que uma boa seção de discussão deve incluir, que são:

- revisar pontos levantados na introdução;
- comparar com outros estudos;
- expandir, explicar, extrapolar;
- falar sobre aplicações e implicações práticas;
- falar sobre limitações;
- falar sobre como o estudo colabora com a área; e o que ainda é necessário.

Continuando com essa ideia, o professor Eduardo voltou aos 4 artigos que, na aula anterior, o Prof. Ron pediu para os alunos darem uma olhada na aula e se concentrarem na seção de discussão desses artigos. Ele leu as leu com os alunos e identificou os elementos apresentados acima.

Então, o professor Eduardo apresentou algumas questões para pensar ao escrever a seção de discussão:

1. Como sua pesquisa e seus resultados podem ser comparados com os de outros estudos publicados anteriormente?
2. Quais dados são particularmente fortes/relevantes? Quais são alguns dos pontos fracos dos seus dados (ou em outras partes do artigo)?
3. Quais são algumas possíveis aplicações/implicações de seus dados/resultados?
4. Quais são algumas das limitações do seu estudo?
5. Qual é a principal contribuição da sua pesquisa? Como isso ajuda seu campo de estudo a avançar?
6. Quais direções são dadas pelo seu estudo para futuras pesquisas?

Por fim, como lição de casa, os alunos têm que baixar e ler o artigo no site do professor Ron e responder ao Módulo 7 no *Formative*, até 16 de outubro.